

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE CASOS CONFIRMADOS E INTERNAÇÕES POR TUBERCULOSE NAS REGIÕES BRASILEIRAS.

INTRODUÇÃO: Em nível global, ocorrem cerca de 10 milhões de casos de tuberculose por ano. No Brasil, 70 mil novos casos são notificados e resultam em aproximadamente 4,5 mil mortes, o que pode estar relacionado devido às diferenças socioeconômicas regionais do país.

OBJETIVO: Analisar quantitativamente o número de casos registrados e internações por tuberculose nas regiões do Brasil, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022.

DELINEAMENTO: Realizou-se estudo descritivo, transversal e retrospectivo através de coleta de dados de agravos de tuberculose através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nruf.def>), do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tubercbr.def>) e das médias das projeções populacionais por sexo e idade simples entre 2012 a 2022 pelo IBGE, atualizado em 2020. **RESULTADOS:** No período, a região Norte do Brasil, obteve 624,09 casos confirmados a cada 100 mil habitantes decorrentes de doenças tuberculosas, já o Nordeste compôs um índice de 462,31. Enquanto isso, a região Centro-Oeste do país fez uma média de 302,97 casos confirmados a cada 100 mil habitantes, além disso, as regiões Sudeste e Sul que obtiveram taxas de 513,67 e 416,88 respectivamente. No tocante à taxa de internações a cada 100 mil casos confirmados, a região Norte do país tem uma média regional de 1,03 hospitalizações, já o Nordeste dispõe de uma taxa de 1,83. Ademais, a região Sudeste, Sul e Centro-Oeste obtiveram, respectivamente, índices de 1,47; 1,87 e 2,07 internações.

CONCLUSÃO: O quantitativo maior de casos de tuberculose na região Norte do país pode estar relacionado a fatores socioeconômicos e à saúde. Ademais, as discrepâncias encontradas entre as regiões brasileiras, principalmente o Norte, no tocante aos índices de hospitalização pode estar relacionado ao déficit nacional em garantir equidade aos serviços de saúde. Por fim, os resultados são um indicativo para a necessidade de adoção de políticas públicas orientadas e direcionadas para a melhoria da distribuição de recursos para a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS).

Descritores: Tuberculose; Vigilância Epidemiológica; Sistema de Informação; Notificação.